

## **NÍVEIS DE ENERGIA METABOLIZÁVEL NA DIETA DE CORDEIROS SANTA INÊS E SUA INFLUÊNCIA NA COMPOSIÇÃO QUÍMICA DA CARÇAÇA.**

Patrícia Ferreira Ponciano, 2º módulo de Zootecnia; Silas Pinto Greca 3º módulo de Zootecnia; Juan Ramon Olalquiaga Perez, Orientador - DZO; Patrícia Maria de França, Co-orientadora -DZO.

A determinação da composição corporal deve ser entendida como a análise física e/ou química de todos os tecidos do animal. Assim, o conhecimento da composição química da carcaça, expressa em termos de teor de umidade, extrato- etéreo, proteína e cinzas, é de grande interesse na comparação de grupos genéticos, de fontes e de níveis nutricionais utilizados para avaliar o desempenho animal. Com o presente estudo objetivou-se verificar a influência da alimentação sobre a composição química da carcaça de cordeiros Santa Inês. O experimento foi conduzido no Setor de Ovinocultura do Departamento de Zootecnia da UFLA, MG. Foram utilizados 64 cordeiros distribuídos em quatro tratamentos: Dieta A - 8,67%; Dieta B - 17,34%; Dieta C - 26,01% e Dieta D - 34,68% de FDNf na dieta. Quatro animais de cada tratamento foram abatidos aos 43, 83, 123 e 173 dias. As dietas foram compostas por feno de capim Coast-cross, farelo de soja, milho e premix mineral e vitamínico. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados em arranjo fatorial 4x4 (quatro níveis de FDNf e quatro idades de abate), com quatro repetições por tratamento. Os dados foram analisados pelo procedimento GLM do programa Statistical Analysis System e as médias comparadas pelo teste SNK (Student-Newman-Keuls). Verificou-se nesse estudo que houve influência das dietas A e B no aumento de deposição de gordura na carcaça quando os animais foram sacrificados aos 173 dias.

Palavras-chave: composição química; cordeiros; carcaça